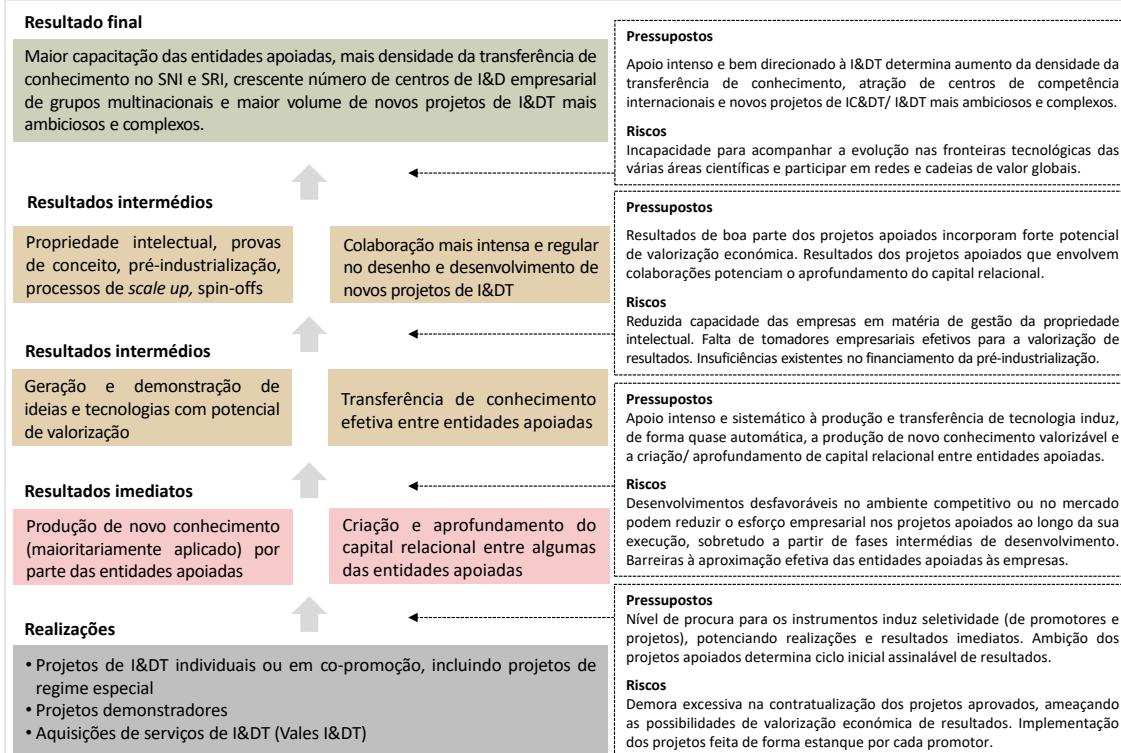


F4. Instrumentos de apoio direto à produção e transferência de conhecimento promovida ou liderada por entidades empresariais

Racional que justifica a mobilização da família de instrumentos

As atividades de produção de conhecimento necessitam de um elevado estímulo público, dada a sua distância ao mercado e dadas as falhas de mercado que lhe estão associadas. Acresce que é crucial intensificar o esforço nacional de I&DT e a criação de novos conhecimentos para o país e para o mundo, dado o posicionamento de Portugal como país seguidor em matéria de inovação. Em paralelo, é fundamental fortalecer e/ou criar canais explícitos de transferência de conhecimento, de modo a orientar a investigação realizada às necessidades das empresas e da sociedade, com vista ao aumento da competitividade e coesão, sendo, para tal, particularmente relevante promover a articulação entre as empresas e os diferentes tipos de entidades do SCTN. De salientar, a este nível, a forte relação entre a produção, a transferência e a valorização de conhecimento e, portanto, a necessidade de instrumentos que estimulem a sua integração em ciclos que aproximem crescentemente a produção de conhecimento da sua valorização, quer no contexto nacional quer internacional.

Cadeia de resultados, pressupostos e riscos



Principais indicadores a utilizar

Realizações		Fontes
1	N.º de projetos apoiados por instrumento específico	SI POs
2	Investimento elegível apoiado por instrumento específico	SI POs
3	Incentivo concedido por instrumento específico	SI POs
4	Indicadores de procura e seletividade por instrumento específico	SI POs
Resultados imediatos e intermédios		Fontes
5	Contributo dos apoios para a produção de novo conhecimento com potencial de valorização económica nas entidades apoiadas *	IEE
6	Contributo dos apoios para a criação e aprofundamento do capital relacional com parceiros de I&D e inovação (entre empresas, entre entidades científicas e tecnológicas e entre empresas e entidades científicas e tecnológicas) *	IEE
7	Δ do n.º total de projetos de I&DT em colaboração (e.g. consórcios) estabelecidos pelas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
8	Δ da despesa em I&DT nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
9	Δ da despesa em I&DT financiada por fundos estrangeiros nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
10	Δ das receitas resultantes de prestação de serviços tecnológicos, investigação contratada e consultoria nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IENE

F4. Instrumentos de apoio direto à produção e transferência de conhecimento promovida ou liderada por entidades empresariais

11	Δ do n.º de publicações científicas (peer-reviewed) das entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
12	Δ do n.º de iniciativas de demonstração de tecnologias desenvolvidas (e.g. instalações piloto, demonstradores) organizadas pelas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
13	Δ do n.º de pedidos de patentes nacionais e internacionais submetidos pelas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
14	Δ do n.º de patentes nacionais obtidas, i.e., já concedidas, nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
15	Δ do n.º de patentes internacionais obtidas, i.e., já concedidas, nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
16	Δ do n.º de contratos de licenciamento de direitos de propriedade intelectual estabelecidos pelas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
17	Δ do n.º de spin-offs criados pelas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
Resultados finais		Fontes
18	Δ do n.º de investigadores em ETI nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
19	Δ do peso % da despesa afeta a projetos de I&D em colaboração no total da despesa em I&D nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
20	Δ do peso % da despesa em I&D financiada por fundos estrangeiros no total da despesa de I&D nas entidades apoiadas (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	IEE
21	Δ do investimento elegível apoiado em projetos de I&D promovidos por entidades com capital maioritariamente estrangeiro (pré-intervenção, pós-intervenção, 2016)	SI
22	% de entidades apoiadas com relações de colaboração estreitas e regulares com entidades científicas e tecnológicas	IEE
23	% de empresas que já valorizou ou pretende valorizar nos próximos 3 anos resultados de I&D de projetos apoiados no QREN através de projetos de inovação produtiva	IEE
24	Perspetivas futuras quanto à manutenção ou reforço das parcerias científicas e tecnológicas atualmente existentes *	IEE
25	Perspetivas de reforço futuro da ambição/complexidade dos projetos de I&D a desenvolver *	IEE
Outros fatores influenciadores		
<ul style="list-style-type: none"> • Repercussões negativas da crise económica mundial e europeia de 2007-2008 sobre a capacidade de investimento e de criação de emprego das empresas no país; • Repercussões da crise das finanças públicas em Portugal e do resgate externo do país em 2011-2012 na capacidade de investimento das empresas, nas suas condições de funcionamento e na sua capacidade de criação de emprego; • Oportunidades resultantes do aumento de recursos humanos qualificados no país com relação custo-qualidade muito competitiva a nível internacional, ampliadas pelas crises económicas que assolararam o país em anos recentes; • Resultados decorrentes de projetos de IC&DT apoiados no âmbito da família de instrumentos F3, designadamente em termos do seu potencial para desenvolvimentos experimentais subsequentes; • Capacidade de mobilização e eficácia dos incentivos ao nível da capacitação das empresas para a I&D (e.g. instrumentos inseridos na F2); • Oportunidades em matéria de I&D e inovação decorrentes da internacionalização crescente da economia portuguesa por via da maior orientação exportadora e de IDE no exterior e por via da atração de IDE; • Oportunidades resultantes do aumento progressivo da orientação do meio académico e das infraestruturas científicas e tecnológicas nacionais para o mercado. 		

* % de entidades que responde efeito favorável ou muito favorável em resultado dos apoios